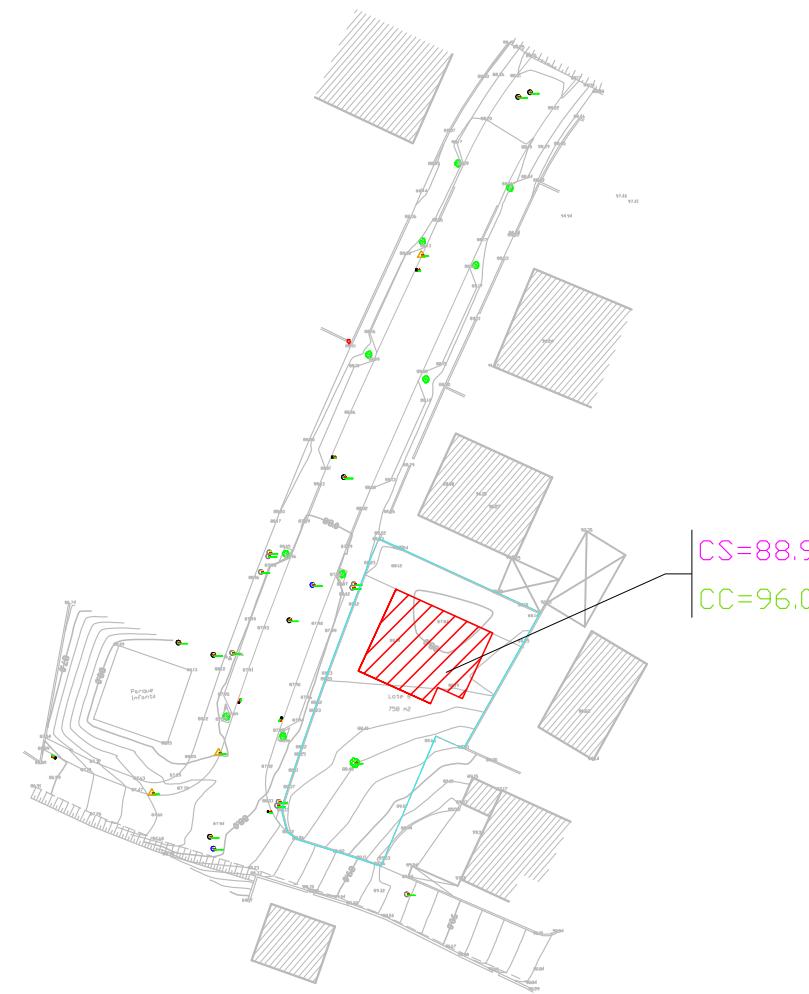


LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO SOBREPOSTO
COM A IMPLANTAÇÃO DA PRETENSÃO



Pretensão - Implantação do edificado (POLIGONO FECHADO)



Cadastro - Limite do cadastro do terreno (POLIGONO FECHADO)



Cota de soleira do edificado



Cota do ponto mais alto da cobertura

Formato dos Ficheiros: DWG ou DXF

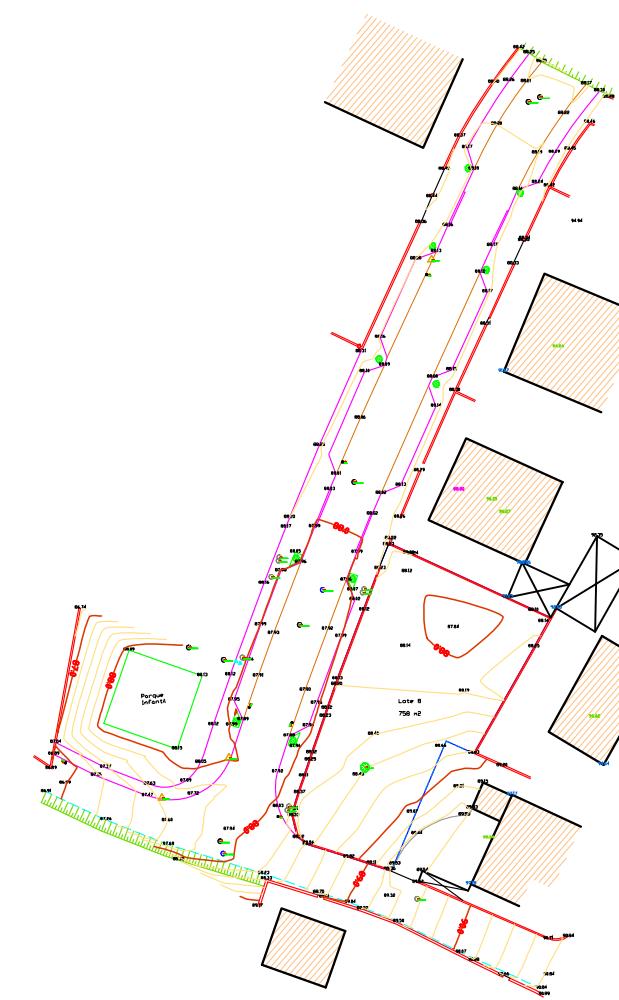
N.º de Ficheiros:

- 1 ficheiro com o levantamento topográfico
- 1 ficheiro com a implantação do edificado sobreposta com o levantamento topográfico

Datum 73 - (planimetria e altimetria)

É permitida a utilização do catálogo de desenho topográfico existente no município e cujo download gratuito é possível no sitio da Internet do Município de Vila Nova de Cerveira

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO



Os levantamentos topográficos e planta de implantação em formato digital, para a instrução de um processo de obra particular, deverão respeitar as seguintes orientações:

1. Sistema de coordenadas DATUM 73. Todas as peças desenhadas terão de estar obrigatoriamente referenciadas planimetrica e altimetricamente ao sistema de referência oficial.

2- A Planta de implantação deve ser sobreposta sobre levantamento topográfico, devidamente georreferenciada, e conter layers independentes nas seguintes situações:

- polígonos fechados com a delimitação do cadastro da propriedade;
- polígonos fechados com a delimitação das áreas de construção;
- polígonos fechados com a delimitação das áreas impermeabilizadas.

3. O ficheiro digital (vetorial) poderá ser entregue em qualquer um dos formatos DWG ou DXF. Os "Layers" ou níveis de desenho terão de ser designados com um nome alfanumérico que caracterize os elementos.

4. O levantamento topográfico deve conter, a implantação dos seguintes elementos:

a) Definição dos arruamentos com arranques mínimos de 10 metros para cada um dos lados do terreno, no caso da edificação e de 50 metros no caso dos loteamentos.

Deve verificar-se a representação de vias, passeios, estacionamentos, árvores, infraestruturas ou instalações aí localizadas, incluindo postes, tampas, sinalização e mobiliário urbano;

b) Representação das cotas altimétricas do terreno onde se implanta a construção e dos terrenos confrontantes. Deve ser contemplada uma falha envolvente ao perímetro correspondente ao limite da propriedade, para se aferir as diferenças de níveis entre os terrenos confrontantes, bem como, com a modelação proposta;

c) Definição das empênas das construções confrontantes voltadas para o terreno e respetivas cotas altimétricas (empênas e cumeeiras);

d) Pontos cotados e curvas de nível 3D com equidistância máxima de 0,2 ou 0,5 metros;

e) Cotas no topo dos muros confrontantes, em layer próprio.

5. O desenho vetorial deverá ser estruturado, para que, as suas cores e níveis de informação permitam uma simples leitura e interpretação do desenho para a escala 1:200 ou superior, no caso da edificação e para a escala 1:500 ou superior no caso dos loteamentos.